

# Começa uma nova fase, diz líder

17 MAR 1992

**CORREIO BRAZILIENSE**

*Congresso*  
Os resultados dos dois primeiros anos do governo Collor e as projeções para o futuro foram objeto de análise feita ontem, da tribuna do Senado, pelo líder do Governo, Marco Maciel (PFL-PE). Durante três horas, Maciel falou das realizações e das dificuldades enfrentadas, destacando a necessidade de que o processo de desenvolvimento pregado pelo presidente Fernando Collor seja endógeno, ou seja, de dentro para fora. Por isso, defende que a sociedade se conscientize de que esse é o melhor caminho. O senador lembrou o clima de liberdade total vivido no País e disse que o Presidente resgatará a dívi-

da social até o final de sua gestão.

Marco Maciel ressaltou, também, o esforço do Presidente para assegurar o fortalecimento da democracia. Em seguida, tratou das denúncias de corrupção, quando garantiu que o Governo está disposto a apurar cada uma e até às últimas consequências. Lembrou ainda que essa ação presidencial tem efeito pedagógico, na medida em que funciona como mecanismo para impedir que outros funcionários tentem se locupletar com a coisa pública.

Para ele, após o segundo ano, o governo Collor começa uma nova fase e, tão logo controle a inflação, retomará o crescimento com

a intenção de dar oportunidade a todos os brasileiros. O líder Marco Maciel citou dados oficiais para reforçar a previsão de queda da inflação. Reconheceu razão no aparte do senador Jonas Pinheiro, para quem o Governo errou ao convocar gente jovem demais para a primeira equipe. Na sua opinião, entre os êxitos, está a agenda de consenso fixado pelo Presidente, que inclui temas atuais para debate, como o enxugamento da máquina administrativa, a luta contra oligopólios, fim da reserva de mercado com abertura da economia, política de privatização e retirada do Estado do papel de tutor da economia.